

Profecias que explicam o momento atual da Igreja: (Santa Hildegarda de Bingen e La Salette)



Santa Hildegarda de Bingen

Em discurso por ocasião da troca de votos natalícios com a Cúria Romana, em 20 de dezembro de 2010, SS. Bento XVI leu para os cardeais e bispos, uma profecia de Santa Hildegarda de Bingen, Doutora da Igreja, como se aplicando à grave crise que hoje atinge à Igreja.

Essa crise tornou-se mais dramática após a renúncia do pontífice em 11 de fevereiro, festa de Nossa Senhora de Lourdes.

A similitude das palavras da santa abadessa medieval com os terríveis anúncios de Nossa Senhora em La Salette entra pelos olhos adentro.

Entretanto, a difusão do Segredo de La Salette ficou interdita, após fortes pressões dos “modernistas” (antecessores dos atuais “progressistas”) que preparavam uma revolução na Igreja.

Se La Salette tivesse sido ouvida quiçá esta crise poderia ter sido evitada.

O leitor poderá comparar e julgar por si próprio.

Eis, em primeiro lugar, a visão da “profetisa do Reno”, Santa Hildegarda de Bingen (1098 – 1179), lida pelo pontífice:

“No ano de 1170 depois do nascimento de Cristo, estive durante longo tempo doente na cama. Então, física e mentalmente acordada, vi uma mulher de uma beleza tal que a mente humana não é capaz de compreender.

A sua figura erguia-se da terra até ao céu. O seu rosto brilhava com um esplendor sublime. O seu olhar estava voltado para o céu.

Trajava um vestido luminoso e fulgurante de seda branca e um manto guarnecido de pedras preciosas. Nos pés, calçava sapatos de ônix.

Mas o seu rosto estava salpicado de pó, o seu vestido estava rasgado do lado direito.

Também o manto perdera a sua beleza singular e os seus sapatos estavam sujos por cima.

Com voz alta e pesarosa, a mulher gritou para o céu: **Escuta, ó céu: o meu rosto está manchado! Aflige-te, ó terra: o meu vestido está rasgado! Treme, ó abismo: os meus sapatos estão sujos!**

E continuou: Estava escondida no coração do Pai, até que o Filho do Homem, concebido e dado à luz na virgindade, derramou o seu sangue. Com este sangue por seu dote, tomou-me como sua esposa.



Santa Hildegarda de Bingen

Os estigmas do meu esposo mantêm-se em chaga fresca e aberta, enquanto se abrirem as feridas dos pecados dos homens.

Este fato de permanecerem abertas as feridas de Cristo é precisamente por culpa dos sacerdotes.

Estes rasgam o meu vestido, porque são transgressores da Lei, do Evangelho e do seu dever sacerdotal.

Tiram o esplendor ao meu manto, porque descuidam totalmente os preceitos que lhes são impostos.

Sujam os meus sapatos, porque não caminham por estradas direitas, isto é, pelas estradas duras e severas da justiça, nem dão bom exemplo aos seus súditos.

Em alguns deles, porém, encontro o esplendor da verdade.

E ouvi uma voz do Céu que dizia:

Esta imagem representa a Igreja. Por isso, ó ser humano que vês tudo isto e ouves as palavras de lamentação, anuncia-o aos sacerdotes que estão destinados à guia e à instrução do povo de Deus, tendo-lhes sido dito, como aos apóstolos: 'Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda a criatura' (Mc 16, 15).

(Fonte: Carta a Werner von Kirchheim e à sua comunidade sacerdotal: PL 197, 269ss, apud Discurso do Papa Bento XVI por ocasião da troca de votos natalícios com a Cúria Romana, segunda-feira, 20 de dezembro de 2010).

Reproduzimos, em segundo lugar, as palavras do Segredo de La Salette, no mesmo sentido:

“Os sacerdotes, ministros de meu Filho, pela sua má vida, sua irreverência e impiedade na celebração dos santos mistérios, pelo amor do dinheiro, das honrarias e dos prazeres, tornaram-se cloacas de impureza”.



“Sim, os sacerdotes atraem a vingança e a vingança paira sobre suas cabeças. Ai dos sacerdotes e das pessoas consagradas a Deus, que pela sua infidelidade e má vida crucificam de novo meu Filho!”

“Os pecados das pessoas consagradas a Deus bradam ao Céu e clamam por vingança. E eis que a vingança está às suas portas, pois não se encontra mais uma pessoa a implorar misericórdia e perdão para o povo”.

“Deus vai golpear de modo inaudito. Ai dos habitantes da Terra. Deus vai esgotar sua cólera, e ninguém poderá fugir a tantos males acumulados”.

“Os chefes, os condutores do povo de Deus negligenciaram a oração e a penitência. E o demônio obscureceu suas inteligências. Transformaram-se nessas estrelas errantes, que o velho diabo arrastará com sua cauda para fazê-las perecer”.

“Deus permitirá à velha serpente introduzir divisões entre os que reinam, em todas as sociedades e em todas as famílias. Sofrer-se-ão tormentos físicos e morais”.

“A sociedade está na iminência dos flagelos mais terríveis e dos maiores acontecimentos. Deve-se esperar ser governado por uma chibata de ferro e beber o cálice da cólera de Deus”.



“A Itália será punida, pela ambição de querer sacudir o jugo do Senhor dos Senhores. Será também entregue à guerra, o sangue correrá por todo lado. As igrejas serão fechadas ou profanadas. Os sacerdotes e os religiosos serão expulsos. Serão entregues à morte, e morte cruel. Vários abandonarão a fé, e o número dos sacerdotes e

religiosos que se afastarão da verdadeira Religião será grande. Entre essas pessoas encontrar-se-ão até bispos”.

“Que o Papa esteja em alerta contra os fautores de milagres. Pois chegou o tempo em que os prodígios mais inesperados terão lugar sobre a Terra e nos ares.

“ Lúçifer e um grande número de demônios serão soltos do inferno. Eles abolirão a fé pouco a pouco, até nas pessoas consagradas a Deus. Eles as cegarão de tal maneira que, salvo uma graça particular, adquirirão o espírito desses maus anjos. Várias casas religiosas perderão inteiramente a fé e perderão muitas almas”.

Fonte: <http://aparicaodelasalette.blogspot.com.br>



www.mariamaedaigreja.net